

Anexo J

Relatório de Progresso Anual

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação (mês/ano) – Início maio/2023 Fim maio/2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Vértice

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Morada: Avenida Dr. Jaime Barros – 4590-892 Paços de Ferreira

Contacto telefónico: 255 962 071

Contacto de correio eletrónico: geral@epvertice.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Sílvia de Jesus Lapa Oliveira Azevedo – Diretora Geral e Pedagógica

Contacto de correio eletrónico: epvertice.dp@profisousa.pt | geral@epvertice.com

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

PROFISOUSA – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa

Dr. Humberto Brito

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A missão da Escola Profissional Vértice reside em proporcionar uma formação de excelência orientada para o desenvolvimento integral dos jovens preparando-os não só para o mercado de trabalho ou para o ingresso em cursos de nível V e nível VI, mas também para a vida em sociedade, tendo por base valores como a responsabilidade, a ética e a cidadania. Deste modo, é nosso objetivo promover a qualificação profissional dos jovens através de cursos alinhados pelas exigências do mercado de trabalho, estabelecer parcerias com empresas e instituições locais (visando a inserção profissional dos alunos em projetos, estágios ou futuros empregos), garantir uma aprendizagem inclusiva e centrada do aluno; contribuir para o combate ao abandono escolar (oferecendo percursos educativos motivadores e com perspetivas reais de saída profissional);

Relativamente à Visão, permeando todo o trabalho desenvolvido e a desenvolver, a EPV pretende consolidar-se ao nível local e regional pelo reconhecimento

da qualidade de ensino e das práticas educativas e formativas que implementa, de forma a apresentar-se como uma referência no ensino profissional e poder alargar as tipologias de intervenção, domínios e públicos e continuar a contribuir para o enriquecimento cultural e formação cívica dos jovens e adultos.

De acordo, com a nossa missão e visão pretendemos dar continuidade à implementação do sistema de garantia de qualidade alinhado com o EQAVET. Dando cumprimento aos Valores que nos definem e que são aplicados diariamente por todos internamente, sendo eles: Ambição, Criatividade, Dinamismo, Empreendedorismo, Equidade, Humanismo, Inclusão, Inovação, Pluralismo, Profissionalismo. Consideramos que estes valores orientam a prestação de um serviço de educação e formação de qualidade ao nível da oferta de cursos profissionais, contribuindo para uma formação de base sólida dos alunos, aos quais adquirem competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do Século XXI (Perfil Do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória) que permitam o prosseguimento de estudos e/ou a inserção no mercado de trabalho.

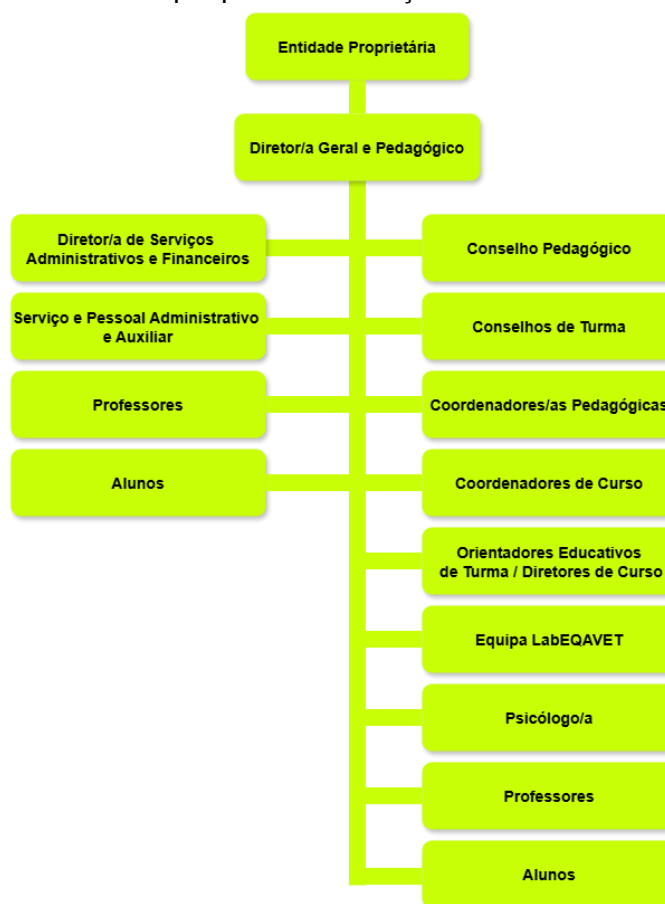
O total cumprimento da missão e concretização da sua visão implica um trabalho constante de revisão e reflexão do plano de melhoria, assente em objetivos estratégicos que devidamente operacionalizados e monitorizados, ao longo do ciclo de gestão, nos permitam melhorar constantemente. Neste sentido, a EPV compromete-se a desenvolver uma ação, quer no plano organizacional, quer no plano pedagógico, a partir dos seguintes objetivos:

1. Aumentar a conclusão em cursos de EFP: a) Reduzir a taxa de insucesso; b) Reduzir a falta de assiduidade; c) Manter o número médio de alunos por turma; d) Reduzir a taxa de desistências; e) Aumentar a taxa de conclusão de percursos no quadro temporal normal da sua duração; f) Melhorar a taxa de sucesso por turma e anos de escolaridade; g) Apoiar os alunos com dificuldades de aprendizagem; h) Valorizar o estudo, empenho e a assiduidade.
2. Aumentar a colocação após conclusão de cursos de EFP: a) Promover a reflexão e organização curricular assente em estratégias de regulação e projeção de efeitos educativos; b) Intensificar o relacionamento com as empresas; c) Aumentar e diversificar as parcerias; d) Alargar/Manter a oferta educativa e formativa da Escola de acordo com as necessidades do mercado de trabalho; e) Captar e diversificar públicos para a oferta educativa e formativa; f) Apresentar a Escola como uma estrutura educativa, formativa e socioeducativa de referência; g) Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos tendo por referência as expectativas e motivações dos alunos.
3. Aumentar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho: a) Desenvolver os trabalhos de final de curso em estreita articulação com o mercado de trabalho; b) Promover o contacto com o mercado de trabalho; c) Participar e/ou desenvolver iniciativas integradas em projetos locais, nacionais e/ou internacionais.
4. Promoção da comunidade educativa: Cidadania, saúde, segurança, desporto, cultura, lazer e regulação: a) Implementar a Componente da Cidadania e Desenvolvimento; b) Promover hábitos e estilos de vida saudável; c) Criar sentido de pertença à Escola; d) Divulgar e manter atualizado os normativos internos da EPV; e) Fomentar uma cultura de segurança através da divulgação e aplicação do Plano de Segurança e Evacuação da EPV; f) Promover uma cultura de avaliação e qualidade.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

No que respeita à estrutura organizativa e, apesar de a Escola ser propriedade da Entidade PROFISOUSA – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa, goza da autonomia prevista nos termos da lei pelo que tem estatutos próprios, contendo uma estruturação hierárquica conforme organigrama abaixo apresentado.

Importa registar que as estruturas de direção, gestão e coordenação estão devidamente contempladas no Regulamento Interno da Escola e respondem às necessidades organizacionais, estratégicas e de funcionamento que permeiam a ação e dinâmica da escola.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		<u>2021/2022</u>		<u>2022/2023</u>		<u>2023/2024</u>	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Cursos Profissionais de nível IV	Técnico/a de Desenho de Mobiliário e Construções em Madeira – TDMCM	3	52	3	55	3	46
Cursos Profissionais de nível IV	Técnico/a de Design – Variante de Design de Equipamentos	2	17	3	29	3	31
Cursos Profissionais de nível IV	Animador/a Sociocultural (ASC)	3	38	3	38	3	33
Cursos Profissionais de nível IV	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI)	1	15	1	15	2	37

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos orientadores da Escola são:

1. Projeto Educativo
2. Plano Anual de Atividades
3. Regulamento Interno
4. Relatório Anual de Atividades
5. Documento Base e Plano de Ação

Os documentos e relatórios relevantes para o sistema de garantia e qualidade EQAVET são:

1. Indicadores EQAVET (ano letivo 2022/2023)
2. Resultado dos Inquéritos aos Stakeholders Externos – Encarregados de Educação
3. Resultado dos Inquéritos aos Stakeholders Externos – Entidades de Acolhimento de FCT
4. Resultado dos Inquéritos aos Stakeholders Externos – Empregadores
5. Resultado dos Inquéritos aos Stakeholders Internos – Alunos
6. Resultado dos Inquéritos aos Stakeholders Internos – Alunos Diplomados
7. Resultado dos Inquéritos aos Stakeholders Internos – Pessoal Docente
8. Resultado dos Inquéritos aos Stakeholders Internos – Pessoal Não Docente
9. Listagem de Entidades Parceiras

Estes e outros documentos podem ser consultados na página web da Escola.

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

CRITÉRIO	GRAU DE ALINHAMENTO
Planeamento	Avançado
Implementação	Avançado
Avaliação	Avançado
Revisão	Avançado
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Avançado
Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta EFP	Avançado

Grau de alinhamento com os critérios EQAVET (abril de 2022)

Selo EQAVET, atribuído em 16/05/2022.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A equipa EQAVET fez todos os esforços para colocar em prática as recomendações constantes do relatório de verificação, de 26 de abril de 2022, de forma a consolidar o alinhamento da Escola com o Sistema de Garantia da Qualidade do EQAVET. As recomendações são enumeradas de seguida e, posteriormente, são explicitadas as ações desencadeadas durante este ano letivo, com o objetivo de corresponder ao que foi recomendado:

- Intensificar a participação dos *stakeholders* externos e internos;

- Consolidar o planeamento da oferta formativa da Escola, torna-se necessário realizar estudos prospetivos para a concertação da área de formação da Escola;
- Assegurar a continuidade de definição de um plano de formação do pessoal docente e não docente que vá ao encontro das necessidades e expectativas destes agentes e, esteja alinhado com as opções estratégicas da Escola;
- Promover um maior envolvimento dos *stakeholders* externos no momento da avaliação e revisão do Sistema de Garantia da Qualidade, de forma mais alargada;
- Melhorar o processo de participação dos *stakeholders* externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da Escola;
- Melhorar no website institucional a informação atualizada sobre a melhoria contínua da oferta de EFP.

Os desafios propostos pela equipa de Peritos que realizou a visita de Verificação de Conformidade EQAVET foram abraçados pela Escola, sendo de destacar as seguintes evidências de melhoria:

- Ao longo do ano letivo foram realizadas diversas ações, fomentando a dinamização da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, trabalhando o Perfil Competências do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, lecionando os conteúdos programáticos referentes a cada curso profissional e cumprindo os referenciais de formação.

Deste modo, de acordo com os documentos relativos à organização do ano letivo 2022/2023 e no que concerne ao ensino de formação profissional, podemos verificar que a Escola Profissional Vértice demonstrou o alinhamento dos seus objetivos estratégicos pelas políticas regionais, nacionais e europeias.

Inicialmente, foi dinamizada uma reunião com todos os *stakeholders* internos, docentes do ensino profissional. Nessa reunião, foi explanado a todos os presentes os critérios EQAVET em avaliação, os níveis obtidos em cada critério (Grau Iniciado ou Grau Avançado) na auditoria anterior; foram ainda lembradas as estratégias e procedimentos em curso, para o presente ano letivo, por forma a ultrapassar os pontos fracos identificados na última auditoria. Mais foram informados, do nível obtido para cada um dos critérios EQAVET, das sugestões indicadas pelos peritos, bem como dos requisitos mínimos necessários à obtenção do selo a três anos. Por fim, procedeu-se ao esclarecimento de dúvidas e à consulta dos *stakeholders* sobre sugestões de melhoria. Uma vez que se acredita que os objetivos estratégicos só serão atingidos com o envolvimento de todos os agentes, também os alunos têm conhecimento sobre os procedimentos EQAVET e as metas almejadas pela escola; os Encarregados de Educação e as entidades de FCT têm também sido informadas e/ou lembradas sobre o processo EQAVET.

A Escola Profissional Vértice sempre reconheceu a importância do envolvimento dos *stakeholders* na sua dinâmica, quer através da criação de parcerias de colaboração, quer na dinamização de atividades e projetos que potenciam a partilha de conhecimentos, aprendizagens e experiências. Deste modo, podemos dizer que a EPV se caracteriza pela sua proximidade aos diferentes *stakeholders*, mantendo uma comunicação diária com os mesmos, através dos diferentes canais de comunicação. De forma particular e fundamentada os diferentes *stakeholders* participam na definição dos objetivos estratégicos da oferta de EFP, na análise contextualizada de resultados e na definição de sugestões de melhoria: prova disso são os inquéritos aplicados na auscultação de alunos, alunos diplomados, Encarregados de Educação, pessoal docente e não docente, entidades de FCT e entidades empregadoras. Ao longo do ano letivo, são realizadas várias reuniões junto dos diferentes agentes. No que concerne aos Encarregados de Educação, os Orientadores Educativos de Turma e/ou Diretores de Curso e Direção Pedagógica estabelecem com eles contacto regular, o que permite acompanhar o processo de aprendizagem e formação dos alunos e, simultaneamente, oscultar recomendações e considerações para a melhoria da Escola. Os alunos têm também oportunidade para manifestar as suas opiniões e interesses através do diálogo com os diferentes agentes. Em relação às entidades parceiras, os coordenadores de curso mantêm uma comunicação constante, recebendo propostas para a integração de alunos em FCT, ofertas de trabalho, desenvolvendo projetos em parceria e mantendo o foco constante na evolução do mercado de trabalho e suas novas exigências, por forma a formar os alunos para as necessidades do mercado. A comunidade em geral, tem oportunidade de emitir a sua opinião sobre a Escola através das redes sociais e sempre que desenvolvemos/colaboramos na dinamização de atividades para a própria comunidade, seja em parceria com a autarquia, com associações ou com projetos sociais e comunitários.

Uma vez que se acredita que nas reuniões do Conselho Pedagógico, a equipa efetua considerações muito específicas sobre o funcionamento das turmas/escola em geral, nomeadamente situações específicas de alunos que não devem ser partilhadas com agentes externos a participação dos alunos e Encarregados de Educação no referido Conselho Pedagógico ainda não foi efetuada. Salienta-se ainda que os canais de comunicação com os diferentes agentes são inúmeros, pelo que não se justifica a participação dos mesmos, até porque pela periodicidade com que são implementadas as reuniões, a resolução dos problemas é feita e partilhada com muito menor espaço de tempo.

No que concerne ao planeamento na oferta formativa da Escola, foram oscultados *stakeholders* internos e externos e, seguidamente foi feita uma reflexão relativamente à oferta de contextos de formação externa e futura empregabilidade dessa formação. As entidades parceiras no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho também manifestaram a sua opinião sobre a oferta formativa e todos os professores, em Conselho Pedagógico, foram ouvidos pela Direção Pedagógica. Após apresentação e discussão das propostas em Conselho Pedagógico foi elaborada a proposta final, a ser apresentada em reunião de planeamento e concertação da rede da oferta profissionalizante. A oferta formativa da Escola obedece essencialmente a três critérios: o ajustamento da qualificação às instalações e equipamentos da Escola; o ajustamento dos recursos humanos e sobretudo do corpo docente da componente técnica e dos aditamentos que autorizam ministrar determinados cursos (emitidos pelos órgãos competentes). O passo seguinte da reunião de concertação de oferta formativa e a definição da rede da oferta profissionalizante obedece a: a) critério da proporcionalidade: para cada ano letivo é tida em consideração a proporção de cursos em funcionamento nos últimos ano letivos nas escolas de tipologia pública e privada; b) critério da relevância: na

definição das redes, as entidades intermunicipais e as DSR-DGEstE utilizarão como referência de periodização o grau de relevância no SANQ; c) critério de desempenho:

construído com base nos seguintes indicadores:

- i) Existência de sistema de garantia da qualidade;
- ii) Taxa de transição com sucesso dos formandos;
- iii) Taxa de conclusão;
- iv) Taxa de empregabilidade ou prosseguimento de estudos.

E d) Critério de sustentabilidade e coesão: na definição das redes para cada ano letivo, o ajustamento das propostas deve ter em conta a funcionalidade do processo, a eficácia da oferta e a sustentabilidade e a coesão territorial da rede, em torno das seguintes dimensões:

- i) Valorização das parcerias com entidades terceiras;
- ii) Não -redundância da oferta;
- iii) Inclusão de alunos com necessidades educativas específicas ou em risco de exclusão social, nomeadamente no âmbito do processo de reajustamento em sede do disposto no n.º 13;

A EPV dinamizou um conjunto de ações de orientação vocacional como forma de promover a sua oferta formativa. Estas consistiram em sessões de grupo e entrevistas individuais com todos os alunos do 9.º ano que manifestaram interesse em frequentar a escola e junto das turmas do 9.º ano de escolaridade de todos os agrupamentos de escolas de Paços de Ferreira e concelhos limítrofes. As redes sociais da Escola funcionaram como um excelente recurso na divulgação da oferta formativa e no esclarecimento de dúvidas a quem por esta via contacta a Escola.

O pessoal docente e não docente manifestou interesse em melhorar as suas aprendizagens pelo que, com o apoio da Escola, participou em diferentes formações relacionadas com a sua área de formação e funções que exercem na Escola (consultar listagem das ações frequentadas).

O Plano Anual de Atividades da Escola inclui no próprio documento informação sobre a dinamização dos objetivos estratégicos; anualmente, este Relatório anual de Atividades descreve todas as atividades realizadas ao longo do ano letivo e é disponibilizado na nossa página de internet. As atividades são ainda descritas nas atas periódicas de conselho de turma, constam dos certificados de qualificação final dos alunos e encontram-se representadas nas redes sociais, com a publicação de fotografias (estratégia de divulgação junto da comunidade). Sempre que oportuno são ainda publicadas notícias sobre as suas práticas nos meios de comunicação social do concelho e, anualmente regista-se a participação numa emissão da rádio local.

Faz parte do plano estratégico minimizar o abandono/desistências e como tal, ao longo do ano letivo, procedeu-se à monitorização do número de módulos/UFCD em atraso, por aluno; o mesmo é registado nas atas de cada conselho de turma e pela equipa da EMAEI a cada período letivo. Também se registam/monitorizam nas reuniões de conselho de turma e no conselho pedagógico as visitas de estudo, as atividades realizadas em cada turma e as aulas de recuperação/reforço da aprendizagem. O registo dos módulos e UFCDS em atraso, as atividades, visitas de estudo, aulas de apoio e reforço de aprendizagem são ainda registados no Relatório Anual de Atividades.

No que concerne à comunicação e divulgação ao longo do ano letivo foi melhorada a informação disponibilizada quer na página de internet da escola, quer ao nível das redes sociais apresentando uma melhoria contínua com a introdução de um elemento da equipa EPV especializado na área do Marketing e Comunicação Digital. Os docentes da escola frequentaram ainda uma Formação acerca da Gestão de Conteúdos digitais, potenciando os seus conhecimentos, explorando ferramentas de criação de conteúdos digitais e facultando técnicas que permitem criar um posicionamento diferenciador e sólido, nomeadamente ao nível da imagem da Escola.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No que concerne à taxa de insucesso podemos aferir que os objetivos foram atingidos em larga escala, uma vez que a meta definida para os pontos 1.1 e 1.2 ficou com uma percentagem baixa. Este resultado deve-se em muito ao constante acompanhamento prestado pelos docentes, pela equipa de EMAEI e pelos responsáveis do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA). No ponto seguinte, na redução da falta de assiduidade, conseguimos um feito inédito por não termos nenhum aluno/a que tenha atingido o limite de faltas injustificadas.

Quanto ao ponto 3 e 4, para nós enquanto escola estes funcionam em conjunto, uma vez que o sucesso de um está dependente do outro, dito isto conseguimos ter acima do objetivo (3,57 de média) fruto de uma taxa de desistência de 1,6 muito abaixo da meta estipulada para esse indicador.

No ponto 5, apesar de termos atingido a meta em 3,6 ponto percentuais, este é um ponto em que a escola continuará a fazer um forte investimento, uma vez que, pretendemos a médio/ longo prazo aproximarmo-nos dos 90%.

Para a EPV os alunos/as são todos iguais, daí os pontos 6 e 7 funcionam como um só, o que faz com que a meta de 100% tenha sido atingida no que

concerne ao ponto 7, levando q que o resultado do ponto 6 fique apenas a 0,6 pontos percentuais da perfeição que são os 100%.

Por último, tendo em conta o plano anual de atividades proposto, a EPV não só cumpre as atividades propostas, como reconhece o mérito, esforço e desempenho escolar, sociocultural e social dos alunos/as numa única atividade, que abrange as várias categorias anteriormente mencionadas.

Apresenta-se de seguida as metas definidas e os resultados atingidos.

Objetivo Geral I - Aumentar a conclusão em cursos de EFP (indicador nº 4 do EQAVET)			
Objetivos específicos	Indicadores	Meta 2022-2023	Resultado
1 - Reduzir a taxa de insucesso	1.1 – Número médio de módulos em atraso por aluno, nos cursos profissionais	3	0,21
	1.2 – Número médio de módulos em atraso de alunos que transitam para o 12.º ano	3	0,15
2- Reduzir a falta de assiduidade	2.1 – Percentagem de alunos que atingem o limite de faltas injustificadas	15%	0%
3 - Manter o nº médio de alunos por turma	3.1 – Número médio de alunos por turma de ensino profissional	16	19,57
4 - Reduzir a taxa de desistências	4.1 – Número médio anual de desistências por turma	5	1,6
5 - Aumentar a taxa de conclusão de percursos no quadro temporal normal da sua duração	5.1 – Taxa de conclusão de percurso na duração normal dos mesmos	65%	68,6%
6 - Melhorar a taxa de sucesso por turma e anos de escolaridade	6.1 – Taxa de sucesso	85%	99,4%
7 - Apoiar os alunos com dificuldades de aprendizagem	7.1 – Taxa de cobertura com alunos com dificuldades de aprendizagem	100%	100%
8 - Valorizar o estudo, empenho e assiduidade	8.1 – Número de atividades de reconhecimento do mérito e valor	1	1

Relativamente ao Objetivo Geral II - Aumentar a colocação após conclusão de cursos de EFP (Indicador n.º 5 do EQAVET) todos os objetivos específicos foram atingidos com sucesso. Contribuiu para este fator o esforço de uma equipa que no ponto 1.1.1 (Número de iniciativas externas que divulguem e promovam as boas práticas da Escola) excedemos 5 vezes a meta definida. Tendo em conta este quadro, e relacionando com o que vem sendo escrito ao longo do atual relatório, face à relação da escola no meio envolvente, os pontos 2.1 e 3.1 conseguimos ultrapassar em 13 vezes as metas definidas, o que demonstra a forte relação da EPV com o tecido empresarial, sendo este também um indicador na qualidade do trabalho desenvolvido dentro da escola uma vez que conseguimos mais 13 parcerias.

Apesar do ponto 4.1 ser um aspeto que não depende exclusivamente da escola, e estando condicionado por entidades como a CIM - inserida na NUT III –

Tâmega e Sousa e Conselho Municipal da Educação, conseguimos ainda assim superar a meta proposta com o aumento de uma candidatura, no entanto este é o ponto pelo qual a escola tem batalhado uma vez que, quer continuar a superar a uma escala maior. Ainda no âmbito das candidaturas, neste ano letivo tivemos em funcionamento ações de formação modular, permitindo assim dar uma resposta direta ao tecido Empresarial e Social da comunidade.

No que diz respeito ao ponto 5.1- número de ações a EPV quase duplicou o número de ações previstas proposta na meta inicial, o que demonstra o esforço da escola na tentativa de chegar ao público-alvo, na captação de alunos num raio cada vez maior. Prova disto foi o facto da escola ter até condicionado os circuitos de transporte publico de alguns concelhos da região.

O ponto 6.1 é o ponto que demonstra o enorme trabalho realizado pela escola, traduzido no número de ações que promovem a mesma, nomeadamente um aumento de 4 vezes mais, em relação à meta proposta, demonstrando o dinamismo da escola junto da comunidade, parceiros e da promoção e divulgação do projeto educativo da escola.

Os resultados obtidos nos pontos 7.1 e 7.2 demonstram bem, não só o trabalho realizado pela escola, mas também desmistificam e demonstram que o ensino profissional também prepara e promove, quer o ingresso no ensino superior, quer o ingresso em modalidades pós-secundário (CTESP).

Segue a tabela síntese das metas definidas e os resultados atingidos.

Objetivo Geral II - Aumentar a colocação após conclusão de cursos de EFP (Indicador nº 5 do EQAVET)			
Objetivos específicos	Indicadores	Meta 2022-2023	Resultado
1- Promover a reflexão e organização curricular assente em estratégias de regulação e projeção de efeitos educativos	1.1 – Número de iniciativas externas que divulguem e promovam as boas práticas da Escola	10	61
2- Intensificar o relacionamento com as empresas	2.1 – Número de novas parcerias para a realização de FCT	1	14
3- Aumentar e diversificar as parcerias	3.1 – Número de parceiros, por curso, tendo em vista a diversificação dos estágios e das práticas educativas e formativas	1	14
4- Alargar/Manter a oferta educativa e formativa da Escola de acordo com as necessidades do mercado de trabalho	4.1 – Número de candidaturas a cursos profissionais	3	4
5- Captar e diversificar públicos para a oferta educativa e formativa	5.1 – Número de ações	4	7
6- Apresentar a Escola como uma estrutura educativa, formativa e socioeducativa de referência	6.1 – Número de ações que promovam a Escola	30	153
7- Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos tendo por referência as expectativas e motivações dos alunos	7.1 – Taxa de acompanhamento de alunos no processo de seleção e candidatura ao ensino superior	100%	100%
	7.2 – Taxa de ingresso de alunos candidatos a modalidades pós-secundário.	70%	100%

O Objetivo Geral III – Aumentar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6 do EQAVET) também foi cumprido com sucesso.

No que se refere ao ponto 1.1 propusemos a meta ambiciosa de 100%, ou seja, tendo atingido a mesma através do envolvimento dos alunos, dos técnicos especializados da escola e necessidades e exigências do mercado de trabalho nomeadamente dos parceiros de FCT.

No sentido de promover, informar, dar ferramentas e preparar os alunos para o “passo” seguinte, definimos a meta de um plano de orientação vocacional por turma, tendo concretizado o mesmo salvaguardando-se que este é composto por um conjunto de ações que demonstram aos alunos a possibilidade de escolha dos vários caminhos a seguir. Destaca-se o projeto Incorpora com a aposta complementa na integração profissional.

Nos pontos, 2.2, 2.3 e 2.4 merecem uma análise conjunta, visto que refletem a qualidade do trabalho desenvolvido pela EPV, nomeadamente nas competências demonstradas pelos alunos nas diversas entidades de estágio, uma vez que superamos a meta no ponto 2.2, em mais 10 alunos integrados nas entidades parceiras. Concomitantemente o nível atribuído pelas entidades de FTC e entidades empregadoras, face aos nossos alunos/ ex. alunos é de muito bom, sendo a meta de bom.

Na tentativa de continuarmos a projetar a escola para o exterior, ao nível local, regional, nacional e internacional, conscientes da dificuldade que estes tipos e ações encerram, conseguimos superar a meta face em uma atividade face ao definido inicialmente.

Apresenta-se posteriormente a tabela síntese das metas definidas e os resultados atingidos.

Objetivo geral III – Aumentar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6 do EQAVET)			
Objetivos específicos	Indicadores	Meta 2022-2023	Resultado
1- Desenvolver os trabalhos de final de curso em estreita articulação com o mercado de trabalho	1.1 – Número anual de planos individuais de PAP de acordo com as exigências do mercado de trabalho e/ou intervenção institucional	100%	100%
2- Promover o contacto com o mercado de trabalho	2.1 – Número de Programas de Orientação Profissional e Vocacional por turma	1 por turma	1 por turma
	2.2 – Número de alunos que ficam a trabalhar nas empresas de FCT e/ou são encaminhados para empresas parceiras ou que contactam a Escola	3	13
	2.3 – Nível de satisfação das entidades de FCT	Bom	Muito bom
	2.4 – Nível de satisfação das entidades empregadoras	Bom	Muito bom
3 - Participar e/ou desenvolver iniciativas integradas em projetos locais, nacionais e/ou internacionais	3.1 – Número de candidaturas a concursos e/ou projetos de carácter local, regional, nacional e internacional	5	6

O Objetivo Geral IV – promoção da comunidade educativa: cidadania, saúde, segurança, desporto, cultura, lazer e regulação foi atingido na íntegra. Foram

realizadas diversas atividades tendo por base a Estratégia de Educação para a Cidadania e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, este é um tema que está subjacente a todo o projeto educativo e plano anual de atividades da Escola, inclusive este foi o tema aglutinador das PAP do Curso Profissional de Animador/a Sociocultural, tendo a mesma desenvolvido diferentes projetos junto de crianças e jovens com vista a trabalhar as questões relacionadas com os direitos humanos, igualdade de género, interculturalidade, educação ambiental, saúde, sexualidade, literacia financeira, segurança, defesa, paz e risco. Também as atividades que o Curso de ASC realiza durante o período de FCT, nas entidades de acolhimento, na sua maioria estão relacionadas com a Educação para a Cidadania. Destaca-se ainda a participação da Escola em projetos de desenvolvimento comunitário, cultural, artístico e social.

Deste modo, no que concerne ao fomento de uma cultura de segurança, foram implementadas quatro ações, a saber: Simulacro de Evacuação, implementando procedimentos de prevenção e emergência; implementação da atividade “A Terra Treme”, alertando e sensibilizando os alunos para os três gestos a reter antes/durante/depois da ocorrência de um sismo; Sessão de Esclarecimento com a Proteção Civil sobre procedimentos e atitudes de segurança e proteção, como o objetivo de prestar informações passíveis de salvar vidas e reduzir impactos; participação dos docentes e não docentes na formação sobre “Técnicas Básicas de Utilização dos Meios de Primeira Prevenção” promovido pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Paços de Ferreira, alertando para a correta localização e utilização dos meios de primeira intervenção determinantes no controle de um foco de incêndio até à chegada dos bombeiros.

No sentido de manter a identidade da Escola, reforçando os laços de pertença dos alunos e toda a comunidade à EPV, foram implementadas diversas atividades de cariz curricular/extra-curricular, nomeadamente a Atividade Integradora na abertura do ano letivo e Atividade Patinagem no Gelo, a par das atividades lúdicas foram cumpridos objetivos desportivos relacionados diretamente com a disciplina de Educação Física, na organização e prática de desportos coletivos; a Atividade de Halloween, a Atividade Comemorativa de São Valentim e Atividade Dia do Inglês focaram-se na promoção das tradições, curiosidades e referências históricas na cultura inglesa e a Atividade de São Martinho que visa a aproximação dos pais, Encarregados de Educação e toda a comunidade à escola, preservando tradições da cultura portuguesa; Atividade de Final do Primeiro Período além de proporcionar momentos de entretenimento e diversão, visa ainda favorecer o trabalho interdisciplinar, promover diferentes aptidões dos alunos. Estas atividades potenciam ainda a eficácia pedagógica da aquisição/consolidação da língua estrangeira, mediante um incentivo e orientação do processo de aprendizagem fora da sala de aula, relacionando diretamente o sistema linguístico com o sistema cultura.

Ao longo do ano letivo foi ainda preocupação a constante atualização de toda a documentação inerente ao processo de ensino aprendizagem e todos os intervenientes realizaram os relatórios relativos às atividades propostas.

Segue a tabela síntese das metas definidas e os resultados atingidos.

Objetivo geral IV – Promoção da comunidade educativa: Cidadania, saúde, segurança, desporto, cultura, lazer e regulação			
Objetivos específicos	Indicadores	Meta 2022-2023	Resultado
1- Implementar a Componente da Cidadania e Desenvolvimento	1.1 – Número de atividades, ações, campanhas, programas, projetos e contributos das diferentes componentes do currículo, cruzando conteúdos com temas da Estratégia de Educação para a Cidadania	30	61
2- Promover hábitos e estilos de vida saudáveis	2.1 – Número de atividades, ações, campanhas e projetos no âmbito de hábitos e estilos de vida saudáveis	10	17
3 - Criar sentido de pertença à Escola	3.1 – Número de atividades, ações, campanhas e projetos que visem fortalecer a identidade e imagem da Escola	8	12
4 - Divulgar e manter atualizados os normativos internos da EPV	4.1 – Percentagem de documentos atualizados	100%	100%
5 - Fomentar uma cultura de segurança através da divulgação e aplicação do Plano de Segurança e Evacuação da EPV	5.1 – Número ações que fomentem uma cultura de segurança	1	4
6- Promover uma cultura de avaliação e qualidade	6.1 – Percentagem de relatórios elaborados	100%	100%

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos	O1	Aumentar as taxas de conclusão com sucesso dos ciclos de formação.
		O2	Reduzir a taxa de abandono escolar nos ciclos de formação.
		O3	Aumentar o envolvimento dos EE nas questões relacionados com o sucesso educativo dos seus educandos.
		O4	Incentivar a melhoria dos resultados mediante a inserção nos quadros de mérito e/ou de excelência.
AM2	Formação	O5	Implementar um plano de formação interno que vá ao encontro das necessidades do pessoal docente e não docente.
AM3	Taxa de colocação no mercado de trabalho	O6	Continuar a informação sobre as ofertas de emprego/estágios profissionais.
		O7	Preparar os alunos para a entrada no mercado de trabalho e incentivá-los para uma maior procura ativa de emprego.
AM4	Oferta formativa	O8	Consolidar o planeamento da oferta formativa da Escola através da realização de um estudo prospetivo para a concertação da área de formação da Escola.
AM5	Comunicação com os <i>stakeholders</i> externos	O9	Melhorar o processo de participação dos <i>stakeholders</i> externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da Escola.
		O10	Continuar a promover o envolvimento do conjunto de <i>stakeholders</i> no momento da avaliação e revisão do Sistema de Garantia da Qualidade.
AM6	Divulgação da Escola	O11	Fomentar as estratégias de divulgação da Escola e da oferta formativa.
		O12	Aprimorar a informação disponibilizada no website institucional sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para partilha e consulta dos <i>stakeholders</i> internos e externos.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Melhorar o sucesso educativo dos alunos e frequentar a formação, adequando as planificações à turma e dando apoio individualizado aos alunos.	setembro de 2022	julho de 2023
	A2	Atuar precocemente junto de alunos com dificuldades na conclusão de módulos/UFCD e junto de alunos com excesso de faltas.	setembro de 2022	julho de 2023
	A3	Chamar à Escola os EE dos alunos com dificuldades na conclusão dos módulos/UFCD e solicitar a sua colaboração/consciencialização.	setembro de 2022	julho de 2023
	A4	Dar continuidade ao Quadro de Excelência/Mérito.	setembro de 2022	julho de 2023
AM2	A5	Definir e realizar novas ações de formação para a capacitação do pessoal docente e não docente.	setembro de 2022	julho de 2023
AM3	A6	Manter os alunos informados sobre as oportunidades de emprego/estágios profissionais.	setembro de 2022	julho de 2023
	A7	Dotar os alunos de ferramentas úteis para uma procura de emprego mais eficaz, promovendo um melhor conhecimento sobre a postura no mercado de trabalho e em entrevistas de emprego.	setembro de 2022	julho de 2023
AM4	A8	Participar em reuniões junto dos <i>stakeholders</i> externos no sentido de potenciar estudos para o planeamento da oferta formativa da Escola.	setembro de 2022	julho de 2023
	A9	Integrar membros dos <i>stakeholders</i> externos no conselho de Administração da Escola.	setembro de 2022	julho de 2023
	A10	Desenvolver projetos dos diferentes cursos, em parceria e interligação com os <i>stakeholders</i> externos.	setembro de 2022	julho de 2023
AM5	A11	Realizar reuniões e outras sedes de diálogo com os <i>stakeholders</i> externos que nos permitam realizar uma análise contextualizada dos resultados para a consensualização de melhorias de gestão da Escola.	setembro de 2022	julho de 2023
	A12	Envolver os <i>stakeholders</i> externos em mais momentos de avaliação e revisão do Sistema de Garantia da Qualidade.	setembro de 2022	julho de 2023
AM6	A13	Aumentar o investimento no plano de divulgação da Escola e da atividade formativa.	setembro de 2022	julho de 2023
	A14	Envolver todos os <i>stakeholders</i> (alunos/professores/empresas) na dinamização das atividades da Escola e na sua divulgação.	setembro de 2022	julho de 2023
	A15	Tornar público os relatórios de avaliação dos resultados obtidos, através do website da Escola.	setembro de 2022	julho de 2023

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET evidencia o compromisso da Escola com o aumento da qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP), inscrita numa visão estratégica, com o foco central de potenciar a melhoria das aprendizagens e aquisição de competências por parte dos alunos. A preocupação com a qualidade das aprendizagens é alicerçada nos documentos estruturantes da Escola: Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Plano Individual de PAP e de FCT e em referenciais nacionais, nomeadamente o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), as Aprendizagens Essenciais (AE), Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e os Perfis Profissionais/Referenciais de Competência bem como, nos Decretos-Lei números 54 e 55, ambos de 6 de julho de 2018. O definido nos documentos enunciados é operacionalizado na Escola através das estruturas existentes, coordenado pela Direção Pedagógica da Escola, Coordenadores de Curso, Orientadores Educativos de Turma, Serviço de Psicologia e Orientação e Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). O trabalho sistemático destas estruturas, permite conhecer a realidade, sinalizar fragilidades e identificar oportunidades de melhoria. Tendo em consideração o previsto no Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET, bem como, nas práticas de autoavaliação da Escola, não seria possível alcançar todos os objetivos anteriores, sem existirem processos de monitorização anual, cuja finalidade será a de avaliar a capacidade de realização da Escola ao longo do processo.

A Direção da Escola é a responsável pelas quatro fases do processo (planeamento, implementação, avaliação e revisão), sendo coadjuvada pelos diferentes *stakeholders*, internos e externos, cujas responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento se explicitaram do Documento Base EQAVET. A Direção conta com o apoio dos membros do conselho pedagógico e das lideranças intermédias, de forma a garantir a melhoria da gestão da oferta da EFP (Educação e Formação Profissional) na Escola.

O presente Relatório Anual de Progresso, realizado no final do segundo ano após a obtenção do selo de Garantia de Qualidade EQAVET, sistematiza a situação da Escola face ao alinhamento com o Quadro EQAVET, tendo por base os resultados da sua autoavaliação inicial e da execução do Plano de Ação. Importa referir que a Escola tentou envolver um número alargado de *stakeholders* externos e internos nos inquéritos aplicados e procuramos de forma qualitativa auscultar as suas opiniões e sugestões, permitindo assim melhorar a visão estratégica da Escola, utilizando indicadores e metas internas que foram cumpridas, na sua grande maioria.

Após a implementação das quatro fases do ciclo de qualidade e após reflexão sobre os resultados obtidos, estamos certos de que vamos continuar a aperfeiçoar os processos de recolha e registo para melhorar continuamente o alinhamento com ciclo de garantia da qualidade EQAVET.

A Escola compromete-se em primeiro lugar a dar continuidade ao estreito contacto que mantém com as entidades parceiras, aproximando os alunos ao mercado de trabalho, tendo por base as reais necessidades do mercado, bem como o perfil de competência dos alunos. Para tal, apostaremos numa formação sistemática e contínua, enquadrada na realidade social, cultural e económica na qual estamos inseridos. É objetivo da escola continuar recetiva à

mudança, à melhoria contínua para melhor dar resposta aos desafios surgidos. Comprometemo-nos ainda a dar continuidade aos projetos e atividades em parceria com IPDJ, mantendo projetos como Plano Nacional de cinema, Plano Nacional de Formação Financeira – Concurso Todos contam, Desporto Escolar, Projeto Eco Escolas, implementação de projetos finais de curso nas escolas do concelho e colaboração com diversas entidades e IPSS.1.4

Pretendemos, enquanto escola, continuar a desenvolver um programa de orientação vocacional e profissional junto de cada turma, potenciando a empregabilidade e o prosseguimento de estudos dos nossos alunos. Daremos ainda continuidade ao desenvolvimento de atividades alinhadas com a Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento da Escola, nomeadamente o Programa de Educação Sexual e o Programa de Educação para a Saúde. A Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva continuará a funcionar como promotora das melhores aprendizagens para cada aluno.

De salientar, que uma vez que a atual Direção Geral e Pedagógica teve início, foram abertas portas para a participação da escola em instituições como a CIM, Conselho Municipal da Educação e integração na comissão alargada da CPCJ.

Por último a EPV, submeteu duas candidaturas ao CTE – Informática e Industrial. A EPV acredita que os CTE possam ser um pilar estrutural, por se focarem na geração digital nativa, na indústria transformadora na sua capacitação e preparação de quadros futuros especializados, permitirá acelerar a identidade local perante o mercado internacional, e com isso servir não só a região, mas um vasto conjunto de setores estratégicos para o país. No que diz respeito ao CTE de Informática irá modernizar, fortalecer a infraestrutura tecnológica do Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, e terá como objetivo aumentar a capacidade de resposta do sistema educativo, formativo, e promover a qualificação dos nossos alunos. No que diz respeito ao CTE Industrial, visto que está relacionado à Indústria, irá possibilitar a modernização e recuperação da infraestrutura já existente, preparando os alunos para as demandas do mercado de trabalho. O CTE Industrial irá beneficiar o plano de formação do curso já existente, Técnico de Desenho de Mobiliário e Construções em Madeiras, bem como os novos cursos Técnico/a de CAD/CAM; Técnico/a de Maquinação e Programação em CNC; Técnico/a de Gestão da Produção em Madeira e Mobiliário e Técnico/a de Medições e Orçamentos.

Os Relatores



(Diretora Geral e Pedagógica)

Paços de Ferreira, 22 de março de 2024

RP Anual/Escola Profissional Vértice, Paços de Ferreira